



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 43ª
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 21 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 41ª Sessão Ordinária;

– Ata da 42ª Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 7ª Sessão Extraordinária.

Há seis Parlamentares em plenário: Deputado Chico Leite, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Alírio Neto, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na tarde de hoje quero tratar de dois temas, para mim, da mais alta importância.

Primeiro, temos tramitando no Congresso Nacional – já passou pelo Senado e chegou à Câmara dos Deputados – um projeto de lei fundamental e importante para os vigilantes, ou seja, para a segurança privada do Brasil. Esse projeto de lei, Deputado Chico Leite, trata da criação de um piso nacional para os vigilantes brasileiros. Teremos um salário mínimo unificado, um valor que será pago minimamente em todo o território nacional.

Hoje os vigilantes mais bem remunerados do Brasil são os do Distrito Federal, mas precisamos avançar para que o País inteiro tenha um salário unificado, a exemplo do que foi criado para os professores, que foi importante para a educação brasileira. Portanto, esse projeto é da mais alta importância.

Está sendo constituída a comissão especial na Câmara dos Deputados. A instalação se daria no dia de hoje, mas infelizmente não ocorreu. A Presidenta da comissão será a Deputada Rose de Freitas, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro do Espírito Santo, e o Relator será nosso amigo e grande companheiro, o Deputado Nelson Pellegrino, da Bahia. S.Exa. foi advogado dos vigilantes do Estado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

da Bahia por décadas, portanto, é um homem realmente abalizado, inteirado com relação a esse projeto.

Eu tenho muita expectativa sobre esse projeto, que é realmente importante para todos os trabalhadores e trabalhadoras da segurança privada do Brasil. Nós vamos fazer a mesma campanha que fizemos nacionalmente pelo risco de vida. Vamos travar esse debate, esse embate, essa luta de norte a sul, de leste a oeste do Brasil, para que possamos efetivamente conseguir a implementação desse projeto tão importante e fundamental para os vigilantes brasileiros.

O segundo ponto que eu quero aportar hoje – é importante essa abordagem, Deputada Arlete Sampaio – é um programa social do Governo do Distrito Federal, criado pelo Governador Agnelo Queiroz, que eu acho da mais alta importância. É o chamado cartão material escolar. Mais de trezentas papelarias estão inscritas no programa.

As pessoas que têm o cadastro de baixa renda – mães e pais de família que têm esse cadastro atestado pela Secretaria de Ação Social do Governo do Distrito Federal – recebem esse cartão, vão à loja de material escolar, passam o cartão, adquirem o material de qualidade e levam para seus filhos. Ao contrário do que era feito antes, que era uma licitação, muitas vezes superfaturada de material de baixíssima qualidade.

Por onde a pessoa passava com a sacola de material, Deputado Chico Leite, todo mundo via que ali estava passando um pobre que dependia de programa social. Portanto, hoje, além de estar dando dignidade a essas pessoas, está democratizando a relação dessas pessoas no banco. Você dá muita dignidade a essas pessoas.

Eu almoçava hoje com a Eliene, que é do Banco de Brasília. Ela me contava o depoimento de uma mãe, o que me motivou a fazer este pronunciamento hoje. Essa mãe disse que nunca tinha comprado uma mochila para o filho. O filho dela estudava na escola pública, e ela nunca pôde comprar uma mochila, uma simples mochila. Ela contou que, ao ingressar no programa cartão material escolar, foi à papelaria, comprou a mochila de qualidade para o filho, e ele passou a noite inteira abraçado com essa mochila. Ele dormiu abraçado com a mochila que tinha sido adquirida para ele levar o material à escola. É uma demonstração clara de um governo que se preocupa e se volta efetivamente aos mais carentes.

Está de parabéns toda a direção do pessoal na Secretaria de Educação, a Alaíde e outras companheiras e companheiros que gerenciam esse programa, o BRB, e muito mais o Governador Agnelo Queiroz, pela iniciativa desse programa tão importante, tão fundamental para os estudantes carentes do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, em tempo, permita-me uma rápida agregação na sua fala. Isso fortalece as empresas locais, porque, muitas vezes, quem ganha a licitação nem é de Brasília. Isso permite que a arrecadação tributária fique na cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, colegas Deputados, boa tarde. Ocupo hoje esta tribuna para trazer um assunto que me incomoda muito, Deputado Chico Vigilante. É como está sendo tratada a educação e a saúde.

Ontem, quando eu acompanhava os telejornais, algum de vocês deve ter visto matérias que denunciavam a questão que já comuniquei várias vezes aqui nesta tribuna: a falta de material didático escolar nas escolas públicas. Seria bom que, dentro dessas mochilas, houvesse livros, mas eles não estão dentro dessas mochilas. Faltam apenas vinte dias para o fim do semestre letivo.

Milhares de alunos de todo o Distrito Federal ainda não receberam os livros didáticos, Deputada Arlete Sampaio. Por decisão dos professores – que eu até considero verdadeiros guerreiros –, os estudantes adotaram livros emprestados, defasados, muitas vezes incompletos e ainda não podem levá-los para casa, porque muitos terão que ser utilizados por outros colegas de outro turno da escola.

O que mais me impressiona, Sr. Presidente, é a resposta da Secretaria de Educação. Eu fui atrás desse órgão para fazer esse apelo. A Secretaria me informou que o pedido de livros é feito com base no censo escolar do ano anterior e que, por causa disso, pode ter havido uma diferença na quantidade entregue neste ano, mas se comprometeu a entregar o material até amanhã.

Não vamos aqui ficar mencionando a quantidade de estudantes que ainda estão sem a grade completa por falta de professores na rede pública. Isso não ocorre em uma, duas ou três escolas – levantamos dados para dizer isso –, mas, sim, em várias delas. Eu considero isso um absurdo. Não é mesmo?

Outra área também em que está acontecendo uma coisa muito ruim é a saúde, que tem passado maus bocados no Distrito Federal, apesar das constantes promessas de melhorias vindas do governo.

Ontem, depois de receber várias denúncias feitas na comissão que eu presido, a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, decidi apurar a questão dos elevadores do hospital mais importante do Centro-Oeste, o Hospital de Base, que já estão quebrados há algum tempo. O que levantamos na comissão foi assustador. Dos oito elevadores que existem, para cada um dos prédios, apenas dois estão funcionando e, mesmo assim, de forma muito precária, sendo um em cada torre.

A cena presenciada pelos servidores, médicos, pacientes, usuários da saúde, acompanhantes é de um verdadeiro caos. Pela falta de elevadores no Hospital de Base, pacientes doentes e recém-operados dividem o equipamento com o transporte de lixo hospitalar e até mesmo com as refeições dos outros pacientes, que precisam ser distribuídas por esses onze andares do Hospital de Base.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Conversamos com alguns pacientes. A Sra. Maria das Dores, por exemplo, aguardava na fila do elevador, pois precisava chegar ao centro cirúrgico. Ela tinha agendada uma cirurgia no joelho, e não havia como ela utilizar as escadas. Como muitos usuários fazem, cronometramos o tempo, Deputado Chico Vigilante, que ela precisou esperar para conseguir uma vaga no único elevador em operação naquela torre naquele momento. Ela gastou 29 minutos esperando. Outra paciente, a Sra. Rejane Araújo, também nos relatou que ficou presa por uma hora em um dos dois únicos elevadores que funcionam no Hospital de Base. O caso é tão lamentável, Deputado Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio, que, na porta dos equipamentos, há inclusive placas alertando que os elevadores são de serviço; portanto, estão sujos para o uso.

Eu vejo aqui, meus colegas, uma verdadeira operação de maquiagem na nossa cidade para receber os turistas. De forma alguma, Deputados, eu critico o embelezamento da nossa cidade, muito pelo contrário. Acho que veio até de uma forma tardia, uma vez que não apenas os turistas merecem ver nossa cidade linda, bonita, bem cuidada, bem arrumada, mas preferencialmente nós que moramos aqui, que vivemos aqui. Cortar, podar mato, pintar faixas, colocar placas, limpar pontes são coisas consideradas fáceis para um governo que tem esse orçamento gigantesco de quase 35 bilhões de reais – é o nosso orçamento.

Sr. Presidente, eu gostaria muito de saber como o governo conseguirá maquiar os números alarmantes da segurança pública do Distrito Federal, que nos tem deixados presos em casa, principalmente à noite, tanto no Plano Piloto quanto em outras RAs da nossa cidade. Acho que é o mesmo que disfarçar a falta de investimento na nossa educação – como eu mencionei no início da minha fala, até livros escolares estão em falta, Deputado Paulo Roriz – ou esconder os pacientes, que agonizam na nossa rede pública de saúde sem remédio, sem atendimento digno e, pior, sem esperança alguma de dias melhores.

Ainda há tempo, Deputado Chico Vigilante, de tentarmos melhorar a nossa cidade, não para inglês ver, de forma alguma, não para qualquer turista ver. Ainda há, sim, tempo de, dando uma volta pela cidade, termos orgulho de morar aqui e de dizer que, de fato e de direito – é o que eu mais desejo para a nossa capital –, ela um dia foi de esperança.

Era isso que eu gostaria de dizer nesta tarde, Deputado Chico Vigilante, principalmente quanto a essa questão dos livros didáticos, que hoje são necessários nas escolas públicas do Distrito Federal, e também quanto ao conserto imediato dos elevadores, porque a obra começou desde fevereiro e ainda não foi concluída.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu queria aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

manifestar meu pesar pelo falecimento do nosso grande arquiteto que ajudou a construir Brasília, o Lelé, João Figueiras Lima.

O Lelé foi responsável por inúmeras obras aqui na nossa capital, foi também responsável por obras fundamentais no Estado da Bahia, principalmente em Salvador, e ultimamente ele era responsável pela fábrica de hospitais da Rede Sarah Kubitschek. Ele foi responsável pelo projeto arquitetônico do Sarah, tanto do Sarah aqui do Plano Piloto quanto do Sarah Lago. Era responsável também pela construção de todos os hospitais Sarah do Brasil.

Então, eu quero me solidarizar com a família e dizer que Brasília perde hoje um dos seus maiores arquitetos, que veio para cá com a equipe do Lúcio Costa e com a equipe do Oscar Niemeyer.

Agora, comentarei o discurso da Deputada Liliane Roriz. É interessante que a Oposição, às vezes, pinta um quadro da forma mais pesada possível. A pergunta que precisamos fazer, em primeiro lugar, é: como estava a situação antes de o Agnelo assumir o governo? Essa é a grande pergunta.

Lamentavelmente, quando o Governador Agnelo assumiu, em janeiro de 2011, Brasília estava inadimplente, o CNPJ de Brasília estava sujo, Brasília não podia sequer buscar empréstimos. A primeira tarefa foi organizar toda a documentação, inclusive a documentação da secretaria da qual eu era secretária, para que nós pudéssemos tirar Brasília da situação de inadimplência. Isso foi feito, e Brasília pôde, no ano passado, Deputada Liliane Roriz, bater o recorde de investimentos em toda a história do Distrito Federal: 2 bilhões e 300 milhões de reais. Assim aprovamos um orçamento que vai ampliar ainda mais, para este ano, os investimentos na Capital da República.

O Hospital de Base possui doze elevadores, mas só há sete funcionando. Três estão parados, porque estão sendo reformados, modernizados. Obviamente, esses elevadores não se deterioraram na gestão de Agnelo. Muito pelo contrário, eu, que visito aquele hospital frequentemente, sempre convivi com essa situação de elevadores sem reforma e sem cuidados. Agora eles estão sendo reformados, como já foram, por exemplo, os elevadores do HRAN.

Muita coisa está sendo feita. Não sei por que atrasaram os livros didáticos. Alguma razão existe, obviamente. Não é maldade do Secretário de Educação o fato de os livros não terem chegado. Deve haver algum motivo. A Secretaria, inegavelmente, está no rumo certo, ao implementar a educação integral em toda a Cidade de Brasília, construir 37 novas escolas e reformar mais de 354 em todo o Distrito Federal.

É importante fazermos esse balizamento. Como estava a situação quando este governo assumiu? E como está agora? Nada foi feito? Não. Muito pelo contrário. E o que está acontecendo na cidade não é maquiagem. Fiz questão de pegar o meu carro no domingo e ir até o aeroporto para transitar por aquele túnel no balão Dona Sarah. É uma obra fantástica, um grande legado da Copa do Mundo para o Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Federal. Nós, que íamos ao aeroporto, sabíamos que era terrível, sobretudo nos horários de *rush*, aquele acesso. Às vezes, a gente até perdia o voo, por causa do atraso. Hoje vemos ali uma solução viária fundamental.

Da mesma forma, falo da conclusão daqueles viadutos do final da W3 sul. Ou seja, sem dúvida, é uma grande realização deste governo. Quando chegamos aqui, no local estava aquele esqueleto. Por quê? Por razões judiciais, foi parada a obra. Parada a obra, por quê? Por suspeita de superfaturamento etc.

Então, não dá para dizer que é um governo que só realiza maquiagem. O Programa Asfalto Novo está recuperando as vias do Distrito Federal. Esse asfalto, do jeito que está, não pode ser chamado de maquiagem. Pela segunda vez – a primeira foi no Governo Cristovam Buarque –, estamos vendo asfaltamento de verdade e não simplesmente o governo passar uma coisa por cima, uma camadinha de nada, que as chuvas seguintes levam.

Não dá para jogarmos para baixo muitas coisa. Temos de reconhecer as coisas importantes que o governo está fazendo. Vi um assessor dizer alguma coisa no seu ouvido. Não sei o que é, mas, no momento da sua fala de Parlamentar, V.Exa. poderá fazer sua intervenção. Estou dialogando e não pedi aparte, para V.Exa. poder concluir no tempo. Também quero fazer o mesmo.

Não dá para dizermos que é tudo por baixo. Fui Relatora da CPI da Saúde nesta Câmara, que investigou gastos de dinheiro público com uso de UTIs privadas. A nossa CPI demonstrou a existência de um esquema que beneficiava um determinado hospital, nesta cidade.

Hoje temos o dobro de UTIs públicas. Havia 213, e construímos 231 novas UTIs públicas. Não é pouca coisa. A saúde está boa? Não. A saúde não está boa porque ainda precisa de muita intervenção, para podermos dizer que voltamos a ter, como no passado – não estou falando de 1999 para cá, mas do passado –, uma rede pública de saúde de qualidade. Naquela época, isso existia graças à intervenção de pessoas sérias como o Jofran, que foi Secretário de Saúde. Ele, na década de 80, em 1981, quando ainda não havia eleições em Brasília, retomou o Plano Bandeira de Melo e construiu uma rede pública de saúde invejável. Hoje essa rede está defasada porque a cidade cresceu, recebe gente de todo o Entorno e do Brasil inteiro e vive absolutamente cheia de gente.

Então, é preciso investir mais do que já se investiu. Lembro que, quando assumimos, fui fazer uma visita ao Hospital da Ceilândia. O Governador estava lá nesse dia, e constatamos o quê? Havia piolho de pomba dentro do centro cirúrgico do hospital, que foi fechado para ser reformado e completamente saneado. É inadmissível que isso aconteça.

Todos os hospitais de Brasília passaram por intervenções, neste governo. Todos. O Hospital de Planaltina teve o seu pronto-socorro ampliado. O bloco materno infantil do Hospital de Sobradinho é uma beleza! Todos tiveram intervenções. É claro que é preciso muito mais. Eu não estou satisfeita e acho que o povo de Brasília não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

está satisfeito. Mas não dá para dizer que nada foi feito, que as coisas estão piores, porque não é verdade. As coisas estão bem melhores do que quando o Governador Agnelo assumiu, no dia 1º de janeiro de 2011.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Neste momento, convido para usar da palavra, pela liderança do PEN, o Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, eu me referi a essa questão dos elevadores – não sei há quanto tempo V.Exa. foi ao Hospital de Base – porque é um problema que está acontecendo neste momento. Ao falar do passado, a senhora tem que incluir também o governo de que V.Exa. participou. Se for para falar do passado e do governo do meu pai... Já faz muito tempo que ele saiu.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Mas quando V.Exa. se refere ao passado, eu me incluo.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Então, está ótimo. Nesse caso, eu perdo.

Temos que ver o que está acontecendo. Tive a delicadeza de fazer – mandei-o para todos os gabinetes – um relatório das minhas idas a todos os hospitais. Quando V.Exa. fala que os hospitais foram reformados, posso dizer que pode ter havido uma reforminha ali, outra aqui, mas os grandes problemas ainda existem. Os nossos hospitais estão velhos, não precisam ser reformados. É preciso que sejam construídos outros hospitais. Não nos adianta fazer puxadinho para um lado e para outro, porque isso não resolve a questão da saúde nas cidades vizinhas do Plano Piloto.

Acredito que o Governador Agnelo, sendo médico, assim como V.Exa., sabe dos reais problemas dos hospitais do Distrito Federal. Em Sobradinho, como V.Exa. mencionou, há um problema muito grande, que é a questão do ar condicionado na UTI neonatal, que não funciona há alguns meses. Não sei se V.Exa. passou por lá já faz tempo, mas esse é um problema que hoje existe no Hospital de Sobradinho. Então, podemos ficar aqui falando das inúmeras coisas da rede pública hospitalar da nossa capital.

Quando V.Exa. fala da questão do viaduto do balão do aeroporto, eu também posso lhe dizer que ficou muito bom, embora o balão tenha ficado muito feio. Acho que nele deveria ser feito um projeto de paisagismo mais caprichado, uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

vez que o local é um cartão postal nosso e também a porta de entrada da nossa cidade.

Também quero lembrar que a Ponte JK muitas vezes recebeu críticas do Partido dos Trabalhadores e hoje é um grande monumento da nossa cidade. Então, há coisas que temos de reconhecer.

Era isso o que eu queria dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Neste momento, esta Presidência dá por encerrado o período destinado aos Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como a Deputada Liliane Roriz pediu para falar e falou como questão de ordem, eu vou falar utilizando o meu tempo como Parlamentar para dizer que o PT nunca criticou a necessidade, até porque foi no Governo do PT, no Governo Cristovam Buarque, do qual eu tive a honra de ser Vice-Governadora, que o projeto da Ponte JK foi feito. Esse projeto estimava que a ponte custaria 42 milhões de reais. A crítica do PT é que essa ponte terminou custando 200 milhões de reais e parte do dinheiro usado na ponte – 42 milhões de reais precisamente – foi retirado de recursos que seriam destinados à saúde.

Naquela ocasião, eu mesma e vários outros colegas falávamos que era a ponte dos remédios, porque foi tirado dinheiro de remédio para a construção da ponte. A crítica é essa. Nunca ninguém negou a necessidade da ponte e nunca ninguém negou a beleza desse projeto, entretanto a nossa crítica era em função do volume de recursos gastos naquela obra.

Além disso, eu queria também dizer que não é verdade que são pequenas intervenções. Basta que V.Exa. lembre como era o pronto-socorro do Hospital de Planaltina ou o do Hospital de Taguatinga e como eles são hoje, para ver que não é uma pequena intervenção. A recuperação e a utilização maior do Hospital do Paranoá, que sempre foi subutilizado, embora seja uma obra grandiosa, tudo isso, a retomada do Hospital de Santa Maria de uma entidade...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Estava funcionando, mas de que maneira, não é?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Por favor, eu gostaria de concluir a minha fala. Se você quiser, você intervém depois também. Peça a palavra e fale.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu estou vivendo no Distrito Federal, no ano de 2014.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu me sinto agredida pelo nobre Deputado. Eu não estou na lua. Eu gostaria que respeitasse a minha fala. Por favor, me respeite!

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Há uma Parlamentar na tribuna, com direito à palavra. Não há apartes. O Deputado que quiser falar inscreva-se e falará no seu tempo normal.

Com a palavra a Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Então, eu estou dizendo que eu estou em Brasília, Distrito Federal, ano de 2014, em 21 de maio, e conheço o Hospital de Santa Maria. Sei que era um hospital que era gerido por uma entidade que já tinha demonstrado a sua incompetência de gerir qualquer coisa no Estado da Bahia e que foi retomado como hospital público do Distrito Federal. Isso é importante a gente aqui relatar.

A Fundação Zerbini, a Fundação Real “não sei das quantas” não tinha condições de tocar aquele hospital, aliás, por preços abusivos. Acho que fez muito bem o Governador Agnelo Queiroz ao retomar o hospital como um hospital público do Distrito Federal.

Eu queria também dizer que Brasília tem uma história muito importante em suas políticas públicas. Brasília foi construída para ser vanguarda das políticas públicas no Brasil e foi vanguarda na área de educação, foi vanguarda na área de assistência social. Por exemplo, os CDS eram uma expressão fantástica da construção de uma rede de proteção às pessoas que precisavam e que não existia no resto do Brasil.

Inclusive o próprio nome CDS – Centro de Desenvolvimento Social... Só agora nós falamos em desenvolvimento social. Essa era uma expressão fantástica de uma visão para frente que tinham os fundadores de Brasília. A mesma coisa na área de saúde, com o Plano Bandeira de Melo, que era uma visão precursora do que é o Sistema Único de Saúde hoje no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Entretanto, tudo isso foi se deteriorando a partir de 1999, quando o governo que assumiu após o Governo Cristovam pediu à fundação que fizesse um projeto para a reforma administrativa no Distrito Federal. E o projeto fez o quê? Acabou com a Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Ao acabar com a Fundação Hospitalar e com a capacidade que a Secretaria de Saúde tinha de fazer as suas próprias compras, criando uma Central de Compras – que aparentemente é uma boa ideia, mas que não estava sendo –, nós fizemos com que a Secretaria de Saúde entrasse em colapso.

Quero que vocês leiam um relatório da CPI da Saúde que foi produzido por esta Casa onde há todo um relato da história de construção da saúde pública no Distrito Federal. A César o que é de César.

No próprio relatório nós reconhecemos o valor que teve o Secretário Jofran Frejat. Quando ele era secretário, na década de 80, construiu a maior parte dos centros de saúde e iniciou a construção dos hospitais regionais na nossa Capital. Era um projeto de implantação efetiva de um sistema de saúde para o Distrito Federal. O que aconteceu a partir daí foi que ele próprio, como secretário, foi vítima do desastre que foi a condução da saúde em Brasília, quando ele pediu demissão. No ano de 2004, quatro secretários de saúde se sucederam em um mês. E aí ele saiu porque era obrigado a comprar remédio por meio de vale-compra, porque a Central de Compras não tinha capacidade técnica para fazer qualquer compra centralizada.

Essas coisas precisam ser ditas para não se achar que é agora, neste governo, que há falência da saúde. Ao contrário, este governo está procurando recuperar a destruição que houve nesta cidade nos últimos anos.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho procurado...

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Deputado, V.Exa. não está inscrito, mas eu vou inscrever o senhor para que o senhor possa...

DEPUTADO PAULO RORIZ – Eu agradeço a V.Exa. a benevolência.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O senhor não gostaria de usar a tribuna?

DEPUTADO PAULO RORIZ – Eu vou falar... Se o senhor me permitir.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO PAULO RORIZ (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho evitado algumas polêmicas nesta Casa, até porque eu recuperei meu mandato há pouco tempo.

Respeito muito a Deputada Arlete Sampaio mesmo achando que, quando S.Exa. está na tribuna, S.Exa. se excede um pouco. Isso é normal, mas eu quero dizer que, quando se fala em saúde, principalmente sobre o Hospital de Santa Maria, ela como médica...

Eu era Administrador de Santa Maria naquela oportunidade e jamais falei mal da saúde na gestão do Governador Agnelo a não ser uma vez – e fui até exonerado como secretário dele – quando questionei sobre o Hospital de Santa Maria, onde não havia um médico na pediatria. Isso há seis meses.

Quando se fala na Real Sociedade, quando ela administrava aquele hospital, é só fazer uma pesquisa na cidade, um levantamento e perguntar à população o que ela achava a época em que a Real Sociedade funcionava e agora. Eu sou até suspeito de falar sobre isso, mas mandem fazer uma pesquisa na cidade para saber como funcionava o hospital naquela época e como é que funciona hoje.

Hoje, o hospital está praticamente parado, Deputado Wasny de Roure. Ele não funciona, Deputado Chico Leite. Está paralisado. Na construção da UPA que foi inaugurada em Ceilândia... nós tivemos que ceder um aparelho de Santa Maria para levar para a UPA de Ceilândia. Essa é uma das pequenas coisas que se vê por lá.

Eu tenho evitado esse tipo de polêmica, Deputada Arlete Sampaio, mas a senhora sabe que a maior reforma feita no Hospital de Base foi no governo anterior. Quando digo anterior não é o do Rosso ou do Wilson Lima, foi feito em outro governo.

Não quero entrar em mais detalhes, mas quero dizer à Deputada Arlete Sampaio que, quando a Real Sociedade estava administrando o Hospital de Santa Maria, funcionava ao pé da letra, só isso. Eu não vou entrar em outras questões. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria trazer aqui o anseio que alguns Parlamentares já têm há muito tempo. Nesta semana, mais especificamente ontem, pela manhã, foram abertas as propostas no processo licitatório da recuperação daquele antigo trecho do Lago Oeste, na DF-001.

Na época do Governo Cristovam Buarque, essa pista, que até então tinha cerca de 10 quilômetros, sofreu uma ampliação até o trevo que vai para a DF-170. Até porque – para ser totalmente pavimentada – aquela região tem algumas dificuldades ambientais. A matéria está sendo discutida hoje pelo IBRAM – Instituto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Brasília Ambiental e pelo DER – Departamento de Estradas de Rodagem, porque já há compreensão de que é possível pavimentar parte dela.

Mas eu gostaria, Deputada Arlete Sampaio, de me deter à questão da DF-001, ao antigo trecho de 10 quilômetros construído ali no Lago Oeste, que inclui o acesso à Basevi, como também a parte da maioria das ruas do Lago Oeste. É importante destacar a precariedade daquela pista diante do volume do trânsito e do grau de acidentes dos quais muitas pessoas têm sido vítimas ali, sobretudo em função do cruzamento e em face das frequentes correções e tapa-buraco a que aquela rodovia tem sido submetida.

Nesse processo, o DER apresentou um projeto de recuperação de mais de 10 quilômetros dessa pista. Ontem foram abertas as propostas do edital de recuperação. Eu quero cumprimentar o Deputado Dr. Michel, apesar de ele não se encontrar aqui. Ele tem sido um dos batalhadores em defesa daquela comunidade, assim como foi da Basevi. Eu tenho estado próximo dele porque é um local pelo qual transito com frequência. Quero cumprimentá-lo porque é um Deputado brigão, é um Deputado que incomoda as autoridades positivamente no sentido de defender o interesse daquela comunidade.

Deputado Chico Vigilante, é importante destacar que o Governo Agnelo vem recuperando várias pistas na área rural. Algumas estão sendo construídas, como é o caso daquela de Taquara, em Planaltina, no trevo que fica entre o Arapoanga e o Vale do Amanhecer. Ali hoje há uma pista absolutamente cinematográfica pela beleza daquela região.

Eu gostaria de cumprimentar a equipe do DER e toda a equipe de técnicos, na pessoa do Fauzi. Ontem quem coordenava a abertura dos envelopes era o engenheiro do órgão, o Dr. Cristiano. Este órgão tem feito em Brasília um trabalho gigantesco e publicamente reconhecido. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. tem sido assíduo frequentador desses eventos, como o lançamento da recuperação da DF-290 e outros. Neste final de semana, houve uma outra recuperação entregue, mas eu não me lembro em qual rodovia.

Eu quero registrar a importância que tem a DF-001 e a sua recuperação, sobretudo para os moradores e para os usuários daquela pista. Inclusive, há várias empresas que, seja pelo desvio dos grandes caminhões, seja pelo tráfego de caminhões de grande peso... Diga-se de passagem, Deputado Paulo Roriz, há caminhões da ordem de 40 toneladas carregando brita, principalmente ali para a região de Planaltina e Sobradinho, numa situação, Deputado Patrício, absolutamente precária. Precária! Essa pista se tornou responsável por um grande número de acidentes em função do retalhamento e do processo de recuperação bastante precário feito ao longo dessa pista. Agora o DER está fazendo a recuperação por inteiro da DF-001 – algo entre 10 e 11 quilômetros –, atendendo a população e colocando essa via em condição de ser bem aproveitada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Aproveito, ao concluir a minha palavra, para cumprimentar o Deputado Dr. Michel porque ele tem acompanhado *pari passu* esse trabalho da DF-001. Eu tenho ouvido várias vezes notícias de reuniões, faixas, isso e aquilo outro. É importante destacar, Deputado Chico Vigilante, que, ao longo dessa rodovia, Deputada Arlete Sampaio, passa ônibus urbano-rural.

Nesse governo é que foram implantadas – implantadas corretamente – guaritas para acomodar e proteger a população do sol e da chuva, como também foi pavimentado o trecho da DF-001 até a Basevi, pavimentação feita de bloquete, conforme os órgãos ambientais exigem. Foram 2,5 quilômetros. Falta completar apenas dentro da vila a pavimentação. A vila se encontra numa área ambiental de recarga, ou seja, de captação de água. Portanto, é proibida a impermeabilização do solo pelos órgãos ambientais, e o governo respondeu com a pavimentação por meio de bloquete.

Registro também os meus cumprimentos ao Governador Agnelo, que, por meio do DER e pela firmeza do nosso Vice-Governador Filippelli, tem conseguido colocar as obras em pleno funcionamento. Diga-se de passagem, Chico, a maioria desses projetos são feitos pela equipe técnica do DER, pela própria equipe técnica do DER. O Fauzi é do quadro do DER, e isso tem ajudado enormemente por causa da interlocução que ele tem com os servidores daquele órgão, sobretudo com o conjunto de engenheiros. Deixo esse registro aqui porque é importante reconhecer o trabalho daqueles que fazem e que estão atentos à necessidade da população.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Arlete Sampaio.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Obrigada, Deputado Wasny.

O Deputado Rôney Nemer pede para avisar que está no enterro de uma pessoa conhecida e que posteriormente vai a uma reunião na Secretaria de Administração. Então, justifica a sua ausência.

Entre os Deputados aqui relacionados na lista dos que vão falar, está o Deputado Patrício, o próximo inscrito presente. V.Exa. vai fazer uso da palavra?

Concedo a palavra ao Deputado Patrício.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.)
– Presidente, vou ser breve, até porque vou voltar à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar para terminarmos a discussão sobre o requerimento da defesa dativa do Deputado Benedito Domingos. Eu quero ficar lá para que a gente defina essa situação ainda no dia de hoje. Assim que esta sessão for encerrada, a reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar vai ser retomada.

Só vim ao plenário para fazer na verdade uma questão de ordem ao Presidente da Câmara, Deputado Wasny; ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputado Cristiano Araújo; ao Deputado Rôney Nemer, da Comissão de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Economia, Orçamento e Finanças; e ao Deputado Robério Negreiros, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Trata-se da questão da Luos.

O Deputado Cristiano Araújo, que é meu amigo e não está aqui, mas já falei para ele, porque eu gosto de tratar com muita lealdade, Deputada Arlete Sampaio, que eu ia respondê-lo, não na imprensa como ele fez, mas aqui no plenário.

S.Exa. disse que eu não participava das reuniões da Luos, não tinha conhecimento, não sabia o que é o projeto. Eu queria ser como o Deputado Cristiano Araújo. Na verdade, quando eu crescer, quero ser igual a ele. Quando crescer, quero ser igual a ele, Deputado Chico Vigilante. Quero fazer futurologia. Quero conseguir analisar um projeto sem os mapas, os anexos e as poligonais.

Talvez o Deputado Cristiano Araújo se esqueça, como alguns Deputados, de que fui Deputado, Deputada Arlete Sampaio, e Líder da bancada do PT no ano de 2008 para 2009, no ano de 2009. Fui Líder da bancada do PT e fui contra a bancada do PT participar das discussões da Luos em todas as cidades-satélites, na verdade, da discussão do PDOT nas satélites, Deputado Chico Vigilante. O Deputado Paulo Roriz era deputado na época.

Enquanto todos os Deputados da base do governo do ex-governador José Roberto Arruda, que foi preso – foi o primeiro governador preso do Brasil, do País... Nós da bancada decidimos, Deputado Chico Vigilante – V.Exa. era Presidente do PT –, não acompanhar as discussões e as audiências públicas do PDOT. A Deputada Erika Kokay, inclusive, fez um calhamaço de emendas, e nós discutimos isso na bancada. Eu fui defensor de que a bancada do PT não apresentasse uma única emenda. Por quê? Por que não tínhamos, na apreciação do projeto, os mapas e os anexos para sabermos o que ia mudar no Plano Diretor de Ordenamento Territorial.

O que mais me chamou a atenção, Deputada Arlete Sampaio, é que, depois de aprovado o projeto, depois de as claques irem às cidades-satélites tal como está sendo feito agora – vou dizer aqui porque isso é dos bastidores –, nós recebemos a visita do Ministério Público, lá na Presidência da Câmara Legislativa. O Deputado Leonardo Prudente era Presidente e eu, Vice-Presidente. Eu saí da Vice-Presidência, porque disse que ia chamar a imprensa e não ia compactuar com aquilo. Alguns membros do Ministério Público disseram que tínhamos que sancionar o PDOT mesmo sem os anexos.

Depois, nós fomos surpreendidos, Deputado Chico Vigilante – e a bancada do PT denunciava isso –, pela Caixa de Pandora, com a suspeição, inclusive, de pagamento para a votação do PDOT. O PDOT depois foi cancelado pela arguição de membros corajosos do Ministério Público e por decisão da Justiça. Nós, no governo do PT, neste governo, nesta legislatura, com seriedade, discutimos o PDOT durante um ano e meio, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. era Líder do Governo –, até o aprovarmos aqui na Câmara. Aprovamos o PDOT sem nenhum questionamento por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

parte do Ministério Público. Hoje ele é uma consolidação para a sociedade do Distrito Federal.

Eu não vou à reunião, Deputado Wasny de Roure, com todo o respeito a todos os Parlamentares e a V.Exa. como Presidente, enquanto não houver os mapas para discutirmos sobre os anexos e as poligonais, porque eu vou comparar o quê? O que eu vou analisar? Talvez o Deputado Cristiano Araújo possa fazer essa interferência futuroológica e possa nos ensinar como fazer também, possa ter uma visão dos mapas que não estão presentes na reunião e dizer o que está nos mapas da Luos.

Eu vou participar da discussão da Luos. Conheço o tema, porque fui líder do PT na época das discussões sobre ele, fui Presidente da Câmara Legislativa na época da Caixa de Pandora e também durante a discussão do PDOT, Deputada Arlete Sampaio. Portanto, estou muito atento a esse tema. Mas só vou participar quando os mapas, os anexos e todas as poligonais estiverem junto do projeto.

Por isso eu encaminhei o requerimento a V.Exa., Presidente da Câmara, para que seja solicitado isso à secretaria, ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, ao da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e ao da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, onde o projeto tramita.

Farei tudo com muita transparência e tranquilidade, porque o meu discurso – o meu discurso, Deputado Chico Vigilante – de oposição, na época do ex-governador José Roberto Arruda, é o mesmo de agora, na base do governo. Eu não sou como alguns Deputados que, na base do governo, defendiam uma coisa e hoje vêm dizer que o Governo Agnelo tem quadrilha, tem achaque, tem um monte de coisas que não são verdade, Deputada Arlete Sampaio. Este governo, que é o governo do PT, do Governador Agnelo com todos os partidos fazendo parte, tem transformado o Distrito Federal. Essa é a grande verdade, Deputado Paulo Roriz.

Esse enfrentamento político nós vamos fazer no momento da discussão política, da disputa eleitoral, das eleições, e cada um vai seguir o seu caminho. As urnas, Deputado Paulo Roriz, vão dar a legitimidade a quem for eleito. É o jogo democrático de direito. É o jogo democrático.

Vamos fazer a defesa do nosso governo. É para isto que estou aqui pedindo esses mapas, esses anexos: para que tratemos o tema com transparência e possamos enfrentar, inclusive, quem se diz da nossa base, mas vai conversar com a Oposição para dar sustentação para fazer discurso aqui a fim de denegrir a imagem do governo. Isso é ter responsabilidade com o governo. Então, esse é o posicionamento que quero colocar.

Eu conversei com o Deputado Cristiano Araújo antes de vir ao plenário. Não vou à imprensa para debater com S.Exa., porque vou fazer esse debate olho no olho. Estou pronto, estou preparado para discutir a Luos com muita tranquilidade, como fizemos com o PDOT e como vamos fazer também com o PPCUB: sem nenhum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

problema, mas dentro da legalidade, da transparência, porque estamos num governo que é do Partido dos Trabalhadores.

Esse governo, hoje, em nível nacional e local, já enfrenta um monte de ataques, um monte de disputas, Deputada Arlete Sampaio; mas estamos preparados para ir para a disputa, para o enfrentamento, inclusive, e para o embate político.

É muito fácil vir aqui ao plenário atacar, falar um monte de coisas, tendo feito parte de governo cujo governador foi preso, ou cujo governador foi condenado pela bezerra de ouro. Hoje dizem que não foi condenado, Deputado Chico Vigilante, que foi absolvido e pode sair candidato. Eu não sei, porque eu não fiz Direito. Discuti isso agora na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Foi absolvido na Justiça, mas renunciou ao mandato. Da mesma forma que o ex-Vice-Governador Paulo Octávio também não pode ser candidato, porque a carta de renúncia foi lida na tribuna da Câmara Legislativa.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO PATRÍCIO – Eu não sou jurista, Deputado, mas tenho uma assessoria que, de vez em quando, me fala uma coisa ou outra. Não faço futurologia, mas trabalho com a realidade e com a razão, para que possamos analisar o jogo político dentro daquilo que é equilibrado nesse jogo.

V.Exa., é claro, com toda certeza, Deputado Paulo Roriz, vai estar conosco caminhando nesse processo nessas eleições. Até chegar a definição nas convenções, V.Exa. pode discutir, pode divergir – e nós, do PT, sabemos divergir, não é Deputado Wasny de Roure? Mas no futuro, lá na frente, V.Exa. vai estar ombreado com o Governador Agnelo e com o Vice-Governador Filippelli e vai fazer campanha conosco para continuarmos nesse novo caminho que mudou o Distrito Federal.

Era isso, Sra. Presidente, Deputada Arlete Sampaio.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Obrigada, Deputado Patrício.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Para esclarecer, Sra. Presidente, o Deputado Patrício tem razão quanto à Luos e à ausência não apenas dos mapas, mas também de algumas outras informações.

Deputado Patrício, dê-me um pouco da sua atenção.

Nós fizemos uma grande reunião. Eu tenho procurado ajudar os Relatores, porque o Colégio de Líderes tem colocado essa questão da Luos para nós termos clareza se temos ou não condições de votar.

V.Exa., Deputada Arlete Sampaio, como Líder do Governo, tem acompanhado. O próprio Deputado Chico Vigilante é um dos mais efusivos nessa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

cobrança da tramitação. Os relatores e os presidentes de comissão e seus assessores têm participado de sucessivas reuniões. Quanto às emendas, Deputado Patrício, que foram feitas e que estão publicadas, há uma avaliação da secretaria. Algumas são insatisfatórias, porque são sim e não, e isso não clareia a equipe técnica. Mas V.Exa. está absolutamente coberto de razão quanto aos mapas.

Eu quero aqui não falar em nome dos relatores, mas não posso desconhecer o documento que os relatores assinaram para encaminhar à Secretaria de Habitação pedindo as informações complementares.

Há um elemento, Deputada Arlete Sampaio, extremamente importante, que é o trato das emendas. Todas as emendas que tramitam nessa matéria, a exemplo de todas as outras na Casa, têm que ser protocoladas para que tramitem no sistema acessível a todo e qualquer cidadão, e não apenas aos relatores. Isso é algo extremamente importante para que tudo seja absolutamente transparente para toda a sociedade.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós estamos com a nossa comissão suspensa porque foi aberta a sessão. Nós estamos lendo e relendo algumas atas das reuniões. Apenas quero avisar que nós três, pelo menos, estamos lá em cima refazendo isso e, logo que terminarmos lá, nós desceremos. Vai ficar suspensa a reunião.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, se houver uma solicitação de V.Exa., esta Presidência, naturalmente, suspenderá esta sessão.

Os Comunicados de Parlamentares estão em curso e nós poderemos suspendê-la. O Deputado Agaciel Maia ainda quer se pronunciar, bem como o Deputado Chico Vigilante. Eu pediria a compreensão de V.Exa. por mais uns dez minutos e, então, os Srs. Deputados poderão reabrir a reunião, e nós encerraremos aqui.

Eu vou passar a palavra ao nobre Deputado Agaciel Maia e, tão logo conclua sua fala, passarei ao Deputado Chico Vigilante. Aí, suspenderemos ou encerraremos a sessão para que a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar dê prosseguimento aos seus trabalhos.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu estive neste final de semana, Deputado Chico Vigilante, na 318 lá do Itapoã. É uma quadra com condições habitacionais muito precárias. Nós vemos crianças que ainda não têm creches, crianças já com 12, 13 anos sem ter ido à escola.

É uma área, Deputado Wasny de Roure, da 318, que precisa de grande apoio do governo. Primeiro, porque há uma dificuldade no que diz respeito aos ônibus. Às vezes passa ônibus e eles reclamam. Agora colocaram um pouco do fresado, lá, e melhorou, mas mesmo assim ainda existem muitos buracos. Às vezes as ruas são estreitas e há necessidade de que o governo cobre do DFTrans, principalmente – e mesmo das empresas de transporte, um transporte menor –, uma assistência maior.

Nós sabemos que os empresários de ônibus gostam das linhas produtivas, em que há linha que tem muito passageiro e tal. Ali eles estão presentes, mas onde há linhas que tem menos gente, há uma grande dificuldade e colocam a situação para os habitantes, como se tivessem fazendo um favor. Então, acho que o DFTrans teria que ter um cuidado, um braço mais forte, uma fiscalização maior em cima dessas áreas que precisam de transporte público, porque existe gente lá que é menosprezada porque usa linhas que não devem ter rentabilidade muito alta.

Há necessidade em determinadas áreas ali do Itapoã... porque não dá para o ônibus sair da Rodoviária, passar por dentro do Paranoá, encher e depois não ter mais condições de entrar ninguém. Tem que haver linhas de ônibus da Rodoviária direto para o Itapoã. Essa é uma cidade grande já, com muita gente.

A mesma coisa tem acontecido com Arapoanga, com o Vale do Amanhecer. Quer dizer, a gente trocou os ônibus – bacana, trocamos, ônibus novo, tudo bem –, mas nunca foram reajustadas as passagens. Então os empresários, como uma forma de compensação, se ele passava às 10h, vai passar às 8h, ou, e o mais grave, eles encurtaram o percurso, Deputado Wasny de Roure. Então, o sujeito que andava a 100 metros, 200 metros para chegar à parada de ônibus ou ao ponto de ônibus, agora tem que andar 1 quilômetro ou 2 porque os caras estão encurtando o percurso.

Então, Deputado Chico Vigilante, é necessária a fiscalização do DFTrans para que não haja prejuízo, porque as companhias de ônibus não podem ir só para os filés, só para as linhas boas. Também não podem sacrificar a população mais carente.

Nós sabemos que temos problemas de segurança graves nessas áreas que são mais vulneráveis, como Itapoã, Arapoanga. Aí o trabalhador, quando desce, não consegue chegar em casa sem ser assaltado. Antes ele descia a 200 metros, 300 metros de um ponto de ônibus. Agora desce a 1 quilômetro. Então, o risco de ele não ser assaltado durante a semana é quase zero.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Há necessidade – aí é onde a gente vai e bate –, embora o Governador Agnelo tenha o grande mérito de ter botado o dedo nessa ferida do transporte público, agora ele precisa fazer esse freio. Ele precisa fiscalizar, porque é bacana, é bonito ter os ônibus novos, mas os ônibus novos têm que passar para a população entrar neles e se deslocar. Se os ônibus novos não forem nas linhas menos rentáveis e se tiverem que ir para o Itapoã, depois passar no Paranoá e, dentro do Paranoá, virar uma lata de sardinha, depois passando direto nos pontos, sem condições de abrir as portas para a pessoa entrar. Essas pessoas são as mais carentes, são as mais vulneráveis do ponto de vista social e do emprego, porque se a maioria trabalha como empregado doméstico, trabalha com horários rigorosos para cumprir, passa o ônibus e está cheio demais, não para... Ou o ônibus não está mais passando. Passa uma vez, não passa outra.

Então, uma fiscalização dos transportes de Brasília é tão importante quanto a renovação da frota. Esse aspecto é fundamental. O governo tem que dizer: “Olha, DFTrans, você vai a todos os buracos de Brasília, em todos os lugares onde passa ônibus e nós vamos fiscalizar”. Se não passar tem que dar uma multa, porque a única linguagem que eles entendem é essa. Dê uma multa de tantos mil. No dia seguinte, eles voltam. Porque têm medo disso, Deputado Wasny de Roure.

Para concluir, eu quero pedir o apoio de V.Exa. que é o Presidente da Casa e que é do partido do Governador. Estão aqui a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Chico Vigilante. Que a coragem, a determinação e o grande feito do Governador Agnelo ao renovar essa frota de ônibus de 50 anos de Brasília não seja empanada por um problema de fiscalização, de o sujeito não querer encurtar o caminho ou não querer fazer as linhas de maneira adequada.

Portanto, faço esse apelo à tribuna porque não só nos sentimos orgulhosos por termos participado da renovação dos ônibus, mas também queremos ter orgulho de que em todos os lugares, mesmo nos mais pobres, esses ônibus também passem na porta de cada um dos trabalhadores. Eu não digo na porta, mas pelo menos a 500 metros, no máximo 1 quilômetro de distância. Acho que não é pedir muito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço ao Deputado Agaciél Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero nestes Comunicados de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Parlamentares abordar dois assuntos.

Primeiro, nós realizamos hoje uma importante audiência na Comissão de Defesa do Consumidor. Nós convocamos para comparecer àquela comissão os responsáveis por uma empresa – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que faz parte da Comissão de Defesa do Consumidor e também o Deputado Paulo Roriz – chamada MRV, que é uma verdadeira arapuca de picaretagem no Brasil.

Consumidores compraram os apartamentos. Eles deram prazo para entrega dos imóveis. Tem gente, Deputado Paulo Roriz, que está há dois anos do prazo vencido da entrega do apartamento e até hoje não o recebeu e nem tem perspectiva de receber, porque eles não cumpriram as leis. Não tem como as administrações cederem o habite-se do prédio porque ele é inabitável. Invadiram espaço aéreo, invadiram nas laterais, fizeram as paredes tortas. Tem apartamento que, ao se dar a descarga, em vez de os detritos descerem, eles sobem. Portanto, é uma porcaria.

O mais grave é que eles continuam vendendo no Distrito Federal. Hoje, estiveram na comissão o Procon; a Divisão de Defesa do Consumidor da Polícia Civil – um competente delegado esteve presente –; a Secretária da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados; e os compradores. Nós tiramos como decisão da comissão a orientação para que o Procon mova o máximo de ações possíveis e para que a Polícia Civil tente encontrar os crimes praticados para que eles possam ser alcançados também.

Estou pedindo em nome da comissão – e nesse dia eu tenho certeza que V.Exa., Deputado Agaciel Maia, e o Deputado Paulo Roriz estarão presentes – uma audiência à Procuradora Geral de Justiça do Distrito Federal, Dra. Eunice Carvalhido, para que ela coloque a Divisão de Defesa do Consumidor, que tem competentes promotores – de um deles eu me recordo o nome: é o Dr. Leonardo Bessa, um dos promotores mais competentes que conheço –, para alcançar esses marginais. Eles não podem continuar a fazer o que estão fazendo. Para V.Exa. e as pessoas que estão assistindo terem uma ideia, há registradas 18 mil reclamações dessa turma. Há 18 mil reclamações de pessoas que compraram apartamento e foram lesadas!

Vamos oficializar também, Deputado Agaciel Maia, em nome da comissão, a Caixa Econômica Federal, para que ela suspenda os financiamentos que estão cedendo para essa arapuca que não pode ser chamada de empresa. Eu estarei aqui toda semana, religiosamente, denunciando essa picaretagem. Não vamos aceitar, em hipótese nenhuma, o que eles estão fazendo com os compradores.

Veja V.Exa., a pessoa compra um apartamento, programa o dia que irá entrar, paga todas as taxas; mas, dois anos depois, ainda não recebeu sua habitação. Isso é inaceitável! Não podemos, em hipótese nenhuma, conviver com um tipo de absurdo desses. Portanto, tomaremos todas as medidas possíveis e imagináveis para que o direito desses consumidores lesados seja respeitado.

Há um segundo ponto, Deputado Wasny de Roure, Deputado Paulo Roriz, Deputado Agaciel Maia, que quero abordar no dia de hoje. Trata-se de determinados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

elementos que compõem a imprensa brasileira. O cara vai lá, escreve uma denúncia contra um cidadão qualquer – eles gostam muito de falar mal de Deputado – e não lhe dá direito de resposta. Você ingressa na Justiça e consegue que o elemento seja notificado, Deputado Agaciel Maia. Só que o oficial de Justiça nunca acha o desgraçado para que ele seja notificado.

Estou falando de um elemento que já disse aqui desta tribuna e vou repetir: é um pistoleiro da honra alheia, um sujeito chamado Mino Pedrosa. Ele me atacou algumas vezes por meio de um *blog* dele chamado Quidnovi, assim como atacou outras pessoas. Mas eu não fiz como os outros, que ficaram quietos, Deputado Wasny de Roure, pois entrei na Justiça.

Esse elemento escreve para o *Jornal de Brasília*, jornal que, em função da minha luta contra o cartel dos combustíveis, proibiu seus jornalistas de citarem meu nome em matéria positiva. Não pode, devido ao enfrentamento que eu faço. O *Jornal de Brasília* só pode falar do Chico Vigilante se for mal, não pode falar a verdade. A exemplo do *Alô Brasília*, que já tenho dito, dá notícia positiva ou negativa. Se eu fiz negativo, divulga o negativo; se eu fiz positivo, divulga o positivo. Outros jornais fazem isso, mas o *Jornal de Brasília*, não. Está proibido de tocar no nome do Chico Vigilante com coisa positiva.

Esse pistoleiro da honra alheia chamado Mino Pedrosa continua me atacando. Eu fiz o que todo cidadão de bem no Brasil deve fazer: ingressei na Justiça. Eu procurava pelo meu advogado hoje, Deputado Wasny de Roure, e pisme, Deputado Paulo Roriz! O advogado me disse: “Chico, os oficiais de Justiça não conseguem notificá-lo”. Ele não aparece nesse jornal para trabalhar, os endereços que deu são todos falsos. Podem colocar um batalhão de oficiais de Justiça, que não conseguirão encontrá-lo.

Eu não tenho os mesmos mecanismos que dois delegados da Polícia Civil tiveram. Eles queriam entregar uma convocatória para ele comparecer a um determinado depoimento, uma notificação da polícia. Como não conseguiam encontrá-lo, eles posicionaram uma viatura da polícia em uma ponta da rua, e outra na outra ponta. Ligaram as sirenes e ficaram lá, até que os moradores vieram saber o que estava acontecendo. “Estamos aqui para notificar um sujeito aí, ele não aparece. Então, ficaremos de sirene ligada. No dia que ele aparecer, a gente notifica e sai da rua”. Daí, os moradores fizeram uma mobilização para que o elemento aparecesse e fosse notificado. Esse é o Sr. Mino Pedrosa.

Portanto, eu queria desafiá-lo. Se ele foi macho para falar mal de mim, que seja agora também, para receber as notificações dos oficiais de Justiça e responder efetivamente, nas barras dos tribunais, as calúnias e ofensas que me fez. A ação a Justiça já aceitou, senão não estaria notificando com os oficiais de Justiça atrás dele.

Quero dizer a ele que cada coisa que ele assacar contra minha pessoa terá o processo competente imediatamente, até o dia em que ele deixar de ser primário e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 05 2014	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

parar efetivamente na cadeia, que é o que ele merece por andar falando da honra e da dignidade das pessoas que não praticam os atos que ele pratica.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Nós estamos com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar sobrestada, aguardando o encerramento desta sessão para retomar os trabalhos dela.

Tendo em vista a insuficiência de *quorum* até mesmo para as falas dos Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h56min.)